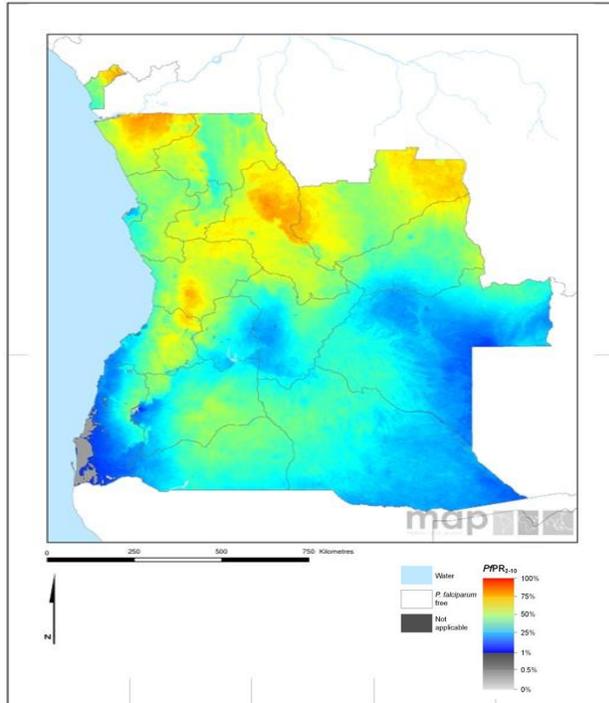


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2021 (% da necessidade)		
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2021 (% da necessidade)		
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2021 (% da necessidade)		
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2019 (CPIA Grupo D)		
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >9 meses)	▼	
ACTs em estoque (estoque para >9 meses)		
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▼	18
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019)		15
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2020)	▲	33
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)		15
% de partos assistidos por profissional capacitado		47
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		23
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		37
Cobertura de vitamina A 2018(2 dosis)		4
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)		51

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2019 foi de 7 530 788, com 18 691 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável



Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para Angola, o país precisa manter a prestação de serviços essenciais de saúde, incluindo a gestão de casos de malária, durante a pandemia do COVID-19. Do contrário, a OMS estima que haverá um aumento nos casos e mortes por malária. No pior cenário, em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 15,4% nos casos de malária e um aumento de 103,7% em mortes por malária em Angola. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNI e DTN em 2021, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Progresso

O VRI foi implantado em cinco distritos no sul. O país apresentou dados de resistência a inseticidas à OMS.

De acordo com a agenda legada da Sua Excelência, o Presidente Uhuru Kenyatta, Angola melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. Esse foi actualizado recentemente e novos indicadores foram adicionados.

Impacto

O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2019 foi de 7 530 788, com 18 691 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		Angola continuou a implementar serviços essenciais para a malária durante a pandemia da COVID-19. O Programa do Ministério da Saúde (NMCP) está a fortalecer a Informação, Educação e Comunicação e a Comunicação para Mudança Comportamental, adaptando mensagens à situação de pandemia através das mídias sociais, TV e rádio. Outras acções prioritárias incluem o fortalecimento do monitoramento, supervisão e avaliação, fortalecimento da capacidade dos profissionais da saúde para melhoria do diagnóstico e tratamento, incentivo ao acesso da população aos serviços de saúde com ênfase especial nos serviços comunitários e aprovação da aquisição atempada para evitar faltas de estoque de antimaláricos e RDTs (Testes de Diagnóstico Rápido).
Abordar a cobertura do controlo de vectores	Abordar a redução da cobertura do controlo de vectores	4T de 2021		O país concluiu a VRI no sul do país no primeiro trimestre de 2021

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia e a monitorização da resistência ao inseticida, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

SRMNIA e DTNs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para o tracoma é muito baixa (1%), é baixa para a filariose linfática (11%), oncocercose (12%), para helmintos transmitidos pelo solo (14%) e para esquistossomose é de 27%. Em geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD é baixo (15), embora tenha havido pouco aumento no índice em 2019 em comparação com 2018 (13).

Acções chave recomendadas prévias

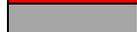
Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
<p>SRMNIA¹: Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde</p>	<p>a) Esforça-se para acelerar a cobertura dos ARTs na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade</p> <p>b) Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à Covid-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA</p>	<p>1T de 2017</p> <p>4T de 2020</p>		<p>Angola actualizou as directrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhar com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testes de HIV em populações-chave e vulneráveis, definindo, aprimorando e ampliando o pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento de HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhorando o diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um aumento de 5% na cobertura dos antirretrovirais (ART) na população total e um aumento de 2% nas crianças menores de 14 anos em 2020, apesar do impacto da pandemia da COVID-19</p> <p>O Ministério da Saúde da Angola continuou a garantir que os serviços essenciais da SRMNIA continuassem a ser prestados a todos os níveis do sistema de saúde, especialmente ao nível dos cuidados de saúde primários. O departamento de cuidados de saúde primária actualizou o plano de trabalho anual conjunto com foco na melhoria da SRMNIA. O Ministério da Saúde iniciou a campanha de vacinação da Covid-19 para trabalhadores da linha de frente e grupos de risco-alvo e adquiriu mais EPI. O projeto de resposta de emergência à Covid-19 Health irá contribuir para maior acesso a intervenções que salvam vidas a fim de mitigar o impacto da COVID-19 na sobrevivência, bem-estar e resiliência das populações de Luanda, mais especificamente dos habitantes de distritos seleccionados onde as taxas de infecção a COVID-19 foram mais altas. O Ministério da Saúde realizou uma avaliação nas 49 unidades de saúde sobre a prestação de serviços essenciais da SRMNIA.</p>

DTNs	Esforçar-se para aumentar a cobertura de todas as DTNs de quimioterapia preventiva. Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2021		A Angola começou a implementar as campanhas de desparasitação em crianças em idade escolar que haviam sido interrompidas no ano anterior em sete províncias devido à pandemia da COVID-19. As campanhas do MDA cumpriram as directrizes de prevenção da COVID-19 para evitar o risco de transmissão, inclusive através do incentivo à lavagem das mãos e ao distanciamento social. Essas campanhas são apoiadas pela iniciativa de mentoria das organizações não governamentais
------	--	------------	--	---

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Angola respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativas à falta de dados acerca da amamentação exclusiva, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido